



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

29/07/2010



Vale lança oferta pública para aquisição da Paranapanema

A Vale informa que publicará Edital de oferta pública voluntária (OPA) para a aquisição de até 100% das ações ordinárias de emissão da Paranapanema S.A. (Paranapanema), sujeita, para sua eficácia, à aquisição de pelo menos 50% (cinquenta por cento) mais uma ação ordinária.

A OPA, que de acordo com as regras vigentes não está sujeita a registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), será destinada a todos os acionistas da Paranapanema. O preço por ação ordinária a ser pago é de R\$ 6,30, correspondendo a um prêmio de 22,4% sobre a média ponderada pelo volume dos preços de fechamento dos pregões dos últimos 90 dias. Este preço é superior ao preço por ação apontado no laudo de avaliação da Paranapanema, que será parte integrante do Edital, e apresenta um prêmio de 8,6% sobre o fechamento de ontem, dia 28 de julho de 2010. O preço será ajustado no caso de eventual pagamento de dividendos e/ ou juros sobre o capital próprio.

O preço por ação será pago à vista e em reais. Na eventualidade da adesão de 100% dos acionistas da Paranapanema à OPA, o valor total a ser desembolsado pela Vale será de aproximadamente R\$ 2.010,82 milhões. A OPA será intermediada pelo Banco Bradesco BBI S.A., o qual garantirá, nos termos da Instrução CVM nº 361, a liquidação financeira da OPA.

O leilão da OPA será realizado no dia 01.09.2010, às 15:00. O acionista da Paranapanema que desejar participar do Leilão deverá habilitar-se nos termos do Edital.

Caso a OPA seja bem sucedida, a Vale pretende conduzir estudos que poderão resultar na elaboração de projeto de reorganização corporativa e/ou de ativos.

Uma vez definido o eventual projeto de reorganização corporativa será realizada sua divulgação pública.

Os interessados podem encontrar o Edital e o Laudo de Avaliação nos endereços e nas páginas na rede mundial de computadores da Vale, CVM, BM&FBovespa e Bradesco BBI. A Vale encaminhará à administração da Paranapanema cópia dos referidos documentos para que estes sejam disponibilizados aos acionistas na sede da companhia e no seu website, bem como enviados à CVM.

Os demais termos e condições da OPA serão descritos no Edital a ser publicado em breve.

A Paranapanema

A Paranapanema é uma empresa brasileira, listada e registrada no nível 1 de governança corporativa da BM&FBovespa, sendo líder na produção de cobre refinado no Brasil. Seus ativos consistem de um smelter/refinaria de cobre e três plantas para a produção de produtos downstream de cobre. Possui também 99,09% de participação no capital da Cibrafertil, que opera uma planta de fertilizantes fosfatados.

O smelter/refinaria de cobre está localizado no distrito industrial de Camaçari, no estado da Bahia, e pertencia à Caraíba Metais, antes da incorporação desta companhia na Paranapanema em 2009. No Brasil, é a única produtora de catodos de cobre eletrolítico com certificação da LME (London Metal Exchange). Atualmente, encontra-se em desenvolvimento

projeto para expansão da capacidade de produção de 220.000 para 277.000 toneladas métricas (t) anuais de catodos de cobre.

As três plantas downstream pertenciam à Eluma, antes da incorporação desta na Paranapanema. Duas destas plantas estão localizadas no estado de São Paulo e a terceira no estado do Espírito Santo. As três unidades em conjunto possuem capacidade para produzir 78.000 t anuais de semi-elaborados de cobre, como tubos, barras, perfis, arames, bobinas, chapas, tiras e conexões.

A Cibrafertil também se localiza na Bahia e está conectada por dutos ao smelter/refinaria da Paranapanema. Possui capacidade para produzir 306.000 t anuais de superfosfato simples (SSP).

Racional estratégico: acelerar a criação de valor

Um dos objetivos estratégicos da Vale é se transformar a médio prazo num dos principais produtores de cobre do mundo. Atualmente, tem capacidade de produção de 300.000 t anuais do metal, a partir da mina do Sossego, em Carajás, no estado do Pará, e da produção de cobre como subproduto do níquel nos sites de Sudbury e Voisey Bay, no Canadá.

Estamos desenvolvendo dois projetos de cobre, Salobo, em Carajás, com capacidade de 100.000 t anuais, e Três Valles, no Chile, com capacidade de 18.000 t anuais, os quais deverão entrar em operação em 2011 e 2010, respectivamente. O projeto de Konkola North, na Zâmbia, com capacidade de 40.000 t anuais, começará a ser desenvolvido este ano. A Vale possui adicionalmente várias outras opções de crescimento da capacidade de produção de cobre, como as futuras expansões brownfield do Salobo (Salobo II e III) e da execução de projetos atualmente em estágio menos avançado de desenvolvimento, como Cristalino, Alemão, Pólo e 118, todos em Carajás.

A aquisição da Paranapanema é um movimento consistente com o objetivo estratégico de acelerar o crescimento da produção de cobre, e possui significativo potencial de criação de valor para os acionistas da Vale.

Facilita o desenvolvimento de projetos de cobre da Vale cujos minérios registram a presença de impurezas. A adaptação do smelter/refinaria para o processamento desses concentrados, viável do ponto de vista técnico e econômico, melhorará as condições econômicas para tratamento destes concentrados, viabilizando desse modo a expansão mais rápida da produção do metal pela Vale ao longo dos próximos anos.

Finalmente, a produção de ácido sulfúrico do smelter/refinaria em excesso ao que é consumido pela Cibrafertil poderá ser direcionada para o consumo de outras operações de fertilizantes da Vale.

Mais informações

